



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: NATHYELLE CORREIA LIRA

Resenha: O Milagre de Anne Sullivan

O longa-metragem “O milagre de Anne Sullivan” estreou mundialmente no ano de 1962 com duração de 1h47min e recebeu o Oscar com a Melhor Atriz e Melhor Atriz Coadjuvante por meio desta obra, além disso, possui direção de Arthur Penn, cineasta americano que venceu o Prêmio Bodil na categoria de Melhor Filme Americano com a obra “Bonnie e Clyde- Uma rajada de Balas”. De gênero dramático e biográfico retrata o contexto histórico dos Estados Unidos no período colonial marcado, neste caso, pelas dificuldades enfrentadas para auxiliar na forma de expressão de uma criança com problemas audiovisuais.

A obra cinematográfica se inicia revelando o mau comportamento de Hellen, uma criança surda e cega, que não consegue estabelecer uma via de comunicação, assim, é bastante mimada pelos pais que se sentem culpados pela condição da filha e temem negar-lhe algum desejo. Apesar de buscarem várias alternativas para controlar a criança, por vezes fugindo do objetivo central que deveria ser auxiliá-la a se comunicar, como última escolha a família Keller pensou em interná-la em um asilo, contudo, a fim de esgotar suas tentativas receberam uma indicação de um médico para que contratassem os serviços da professora Anne Sullivan e assim o fizeram.

Anne ao chegar à casa iniciou o processo de ensino de uma linguagem baseada no toque e nos símbolos formados com a gesticulação dos dedos, entretanto, Hellen posicionou-se de forma contrária e não aceitava nenhum tipo de oposição a sua maneira de se portar. Ainda, a postura dos pais da menina atendendo as suas malcriações não auxiliava no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, a professora propôs que Hellen devesse passar um tempo afastada da família ficando em uma antiga casa na fazenda para melhor adaptar-se ao sistema. Apesar da má vontade os Keller concordaram e dispuseram apenas 2 semanas para o acordo.

Grandes avanços ocorreram no processo de aprendizagem e repetição da ordem de símbolos por Hellen, contudo, o impasse enfrentado por Sullivan foi instigar a associação da palavra ensinada ao sentido da mesma e esta dificuldade perdurou até o último dia de isolamento com a criança. E ao voltarem para casa Hellen, ao sentir a presença de seus pais, voltou a comportar-se mal à mesa e Anne não tolerou, em oposição novamente a postura dos pais, entretanto, após uma breve reflexão suscitada pelo outro filho eles decidem permitir a intervenção.

Sullivan ao obrigar a menina a encher uma jarra de água que tinha derramado, finalmente conseguiu estimular sua percepção sobre o significado dos gestos praticados e sua correlação com os elementos a sua volta. Assim, Anne finaliza seu trabalho e contribui significativamente com o crescimento acadêmico de Hellen que passou a compreender melhor tudo que ocorria a sua volta, conseguiu iniciar a vida acadêmica e formou-se em direito.

Ainda, vale ressaltar o perfil familiar desse período histórico que evidencia o homem como centro das decisões familiares, uma vez que a última palavra e o aval eram sempre provenientes dele, além de retratar o papel de repressão e medo que surtia para com o seu filho mais velho, o qual apenas obteve liberdade após uma conversa com Anne. Outro fator marcante é a mão de obra formada apenas por personagens negros, evidenciando a subordinação desta classe nesta época.

Portanto, o filme é bastante interessante, pois além de criticar a postura de acomodação de alguns pais e sua busca por deter crianças “domesticadas” instiga a reflexão sobre o importante papel do professor em fornecer os métodos e subsidiar o desenvolvimento intelectual dos alunos, principalmente nos casos em que a forma de comunicação é distinta e necessita ser desenvolvida. Por fim, alerta sobre a indispensabilidade da busca, atualmente, pelos pais da aprendizagem e início da utilização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) buscando, desse modo, facilitar a inserção da criança no ambiente familiar e escolar.